

AJ10-296

FÁBIO NUNES/AT



Arthur Gerhardt ao lado de Sebastião do Rego Barros durante almoço-palestra

Empresas de petróleo vão investir R\$ 239 milhões

O Espírito Santo receberá um investimento de aproximadamente R\$ 239 milhões por parte das empresas que atuam na exploração de petróleo no Estado neste ano. Esse é o maior investimento já disponibilizado para prospecção, exploração e perfuração nas áreas capixabas.

O anúncio foi feito ontem pelo diretor geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Sebastião do Rego Barros, em almoço-palestra sobre os rumos da exploração de petróleo e gás no Brasil e no Espírito Santo durante a posse do novo presidente da Câmara de Comércio Americana (Amcham), o ex-governador Arthur Carlos Gerhardt Santos, no Cerimonial Itamaraty.

Além dos investimentos, o diretor geral da ANP falou também sobre a área da bacia de Roncador que pertence ao Es-

pírito Santo. Devido a um estudo encomendado pelo governo do Estado, ficou constatado que a parte capixaba é de 13,5%, e não de 8,2%.

Esse aumento vai beneficiar o município de Presidente Kennedy e o Estado, que receberão um valor maior referente aos royalties. Mas isso só quando as atividades na área de Roncador, que estão paralisadas, voltarem ao normal.

Para Sebastião Barros, os royalties retroativos que não foram pagos poderão ficar no esquecimento.

"Não tenho certeza se, juridicamente, esse pagamento pode ser feito", afirmou.

A partir desse erro cartográfico detectado no Roncador, vários outros estados solicitaram ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) um recálculo das áreas a que têm direito. Segundo Sebastião

Barros, a ANP aplica o que for definido pelo IBGE.

Ele afirmou ainda que o Espírito Santo possui todos os atributos para se tornar um importante produtor de petróleo e gás. Como exemplo, o diretor geral disse que nos leilões pelos blocos oferecidos no Estado, o ágio foi superior à média nacional, até mesmo ao pregão das áreas de Campos.

A ANP informou, ainda, que mais uma empresa capixaba está autorizada a importar combustível. A Marlube Importadora e Exportadora vai trazer dos Estados Unidos 220 milhões de litros de gasolina e outros 220 milhões de diesel, utilizando o Porto de Vitória, pelo prazo de seis meses.

Além da Marlube, outra empresa capixaba, a Braspontex Comércio Exterior, já estava autorizada a fazer as importações.